



***E FORAM FELIZES PARA SEMPRE: AS REPRESENTAÇÕES DO AMOR E AS  
RELAÇÕES AMOROSAS DE PESSOAS HOMO E HETEROSSEXUAIS***

Maria Helena Pereira de Oliveira Araújo<sup>1</sup>, Betânia Maria Oliveira de Amorim<sup>2</sup>

**RESUMO**

O amor é um sentimento multifacetado e dinâmico, que, embora particular ao sujeito, é afetado pela conjuntura social e histórica em que se insere, especialmente no tocante às diferenças de orientação sexual e identidade de gênero. Nesse sentido, objetiva-se compreender as Representações Sociais do amor e a construção das relações amorosas de pessoas homo e heterossexuais, pondo em comparação esses dois grupos. Para tanto, foram realizadas doze entrevistas semiestruturadas com participantes entre 22 e 44 anos que estavam inseridos em união estável. Os dados foram sistematizados pelo software IRaMuTeQ e através da Análise de Conteúdo, e analisados à luz da Teoria das Representações Sociais e dos estudos de gênero desenvolvidos por Valeska Zanello. Nos resultados, observa-se a formação de quatro classes lexicais para o campo representacional do amor que versam sobre as dificuldades e o desejo de permanecer na relação, bem como as transformações na dinâmica do amor e as invenções necessárias para sua sustentação. Ademais, foram construídas quatro categorias que enfatizam as divergências entre pessoas homossexuais e heterossexuais, a saber: “O que é amor para você?”, “Homens, mulheres e relações”, “O lugar do(a) parceiro(a) na relação amorosa” e “Consequências do amar-amor na trajetória individual”. Considera-se que o estudo possibilitou compreender a presença de ambivalências dos afetos e emoções durante o relacionamento amoroso e a insistência para a continuidade da convivência. Ademais, entende-se como forte marcador uma dissimetria baseada em padrões heteronormativos que modificam as dinâmicas dos modos de amar-amor dos sujeitos e, conseqüentemente a forma como representam o amor.

**Palavras-chave:** Amor, Gênero, Representações Sociais.

---

<sup>1</sup>Aluna de Psicologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: helena.pereira@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup>Doutora, Professora, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: betania.maria@professor.ufcg.edu.br

***AND THEY WERE HAPPILY EVER EVER: REPRESENTATIONS OF LOVE AND LOVE RELATIONSHIPS OF HOMO AND HETEROSEXUAL PEOPLE***

**ABSTRACT**

Love is a multifaceted and dynamic feeling, which, although particular to the subject, is affected by the social and historical situation in which it operates, especially regarding differences in sexual orientation and gender identity. In this sense, the objective is to understand the Social Representations of love and the construction of loving relationships between homosexual and heterosexual people, comparing these two groups. To this end, twelve semi-structured interviews were carried out with participants between 22 and 44 years old who were in a stable union. The data were systematized by the IRaMuTeQ software and through Content Analysis, and analyzed in light of the Theory of Social Representations and gender studies developed by Valeska Zanello. In the results, we observe the formation of four lexical classes for the representational field of love that deal with the difficulties and the desire to remain in the relationship, as well as the transformations in the dynamics of love and the inventions necessary for its support. Furthermore, four categories were constructed that emphasize the divergences between homosexual and heterosexual people, namely: "What is love for you?", "Men, women and relationships", "The place of the partner in the relationship love" and "Consequences of loving-love on the individual trajectory". It is considered that the study made it possible to understand the presence of ambivalence of affections and emotions during the romantic relationship and the insistence on the continuity of coexistence. Furthermore, a strong marker is understood as a dissymmetry based on heteronormative standards that modify the dynamics of the subjects' ways of loving and, consequently, the way they represent love.

**Keywords:** Love, Gender, Social Representations.